

EXQUISITO

FESTIVAL DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA EMERGENTE

13-14-15 TELHEIRAS
SETEMBRO

DIA 13

Quinta-feira

— 18h30

Fado Bicha

Onde: Exterior do lagar

Fado Bicha é um projecto musical e activista criado por Lila e João Caçador. Uma releitura queer e subversiva do fado enquanto lugar de expressão e visibilidade, acessível a todos, passível de ser reclamado como instrumento de luta, de intervenção e alvoroço.

— 19h00

Abertura de portas

— 19h15

Depois das certezas absolutas nas artes visuais

Onde: Pátio da Biblioteca

Qual o potencial da arte enquanto unificador de diferentes visões? Partindo do mote depois das certezas absolutas, vamos abordar vários tópicos correntes na produção e criação artística contemporânea, colocando em diálogo algumas das obras apresentadas no primeiro ano do Exquisito. Com Francisco Pinheiro, Paulo Morais, Tomaz Hipólito, Clara Imbert, Carolina Pimenta. Moderação de Pedro Saavedra e Carolina Trigueiros.

— 20h00

Leituras Encenadas no Subpalco Um passo atrás - panfleto vivo

Autor: auéééu-Teatro

Onde: Auditório da Biblioteca- Subpalco

Esta performance é o panfleto vivo de um espectáculo ainda por vir e o esboço de um conjunto de questões que surgem perante a imposição que é ter de se «ganhar a vida». É no acto artístico que os auéééu encontram uma das formas de testar os limites do conceito de trabalho, formulando uma hipótese de vida que poderá revelar-se um «elogio à preguiça» ou um «desejo de ser inútil».

— 20h15

Lançamento Revista Gerador de Setembro

Autor: Gerador

Onde: Pátio da Biblioteca

Ainda há quem pergunte porquê e vá para além daquilo que, um dia, foram as certezas. E os que fazem arte sem a meterem em caixinhas: será teatro? será dança? será um documentário ou ficção? serão os dois? Nesta edição, sob o tema Depois das Certezas Absolutas, vamos à procura de quem misture a ciência e arte, para encontrar respostas, dos novos colectivos de artistas e de quem escreve as linhas do nosso futuro. A Revista Gerador é uma revista bimestral dedicada à cultura portuguesa que chega agora à 21ª edição.

— 20h30

Da janela enquanto danço

Autor: Luísa Amorim e Rosana Ribeiro

Onde: Escola Psicossocial de Lisboa

Da janela enquanto danço é uma versão da Tabacaria de Fernando Pessoa. Uma viagem fugaz por vários campos das artes entre a dança, a performance e a literatura. Um jogo, como a vida, fragmentado e uma leitura orquestrada a várias línguas, dançada a corpo, a carne e a sopro. Este projecto nasce da vontade de duas artistas portuguesas que a viver em Londres decidiram trabalhar juntas, uma performance artist e uma bailarina.

— 21h00

Submerged

Autor: Bleid

Onde: Lagar da Quinta de São Vicente

Submerged é a segunda instância de Water - Submerged I Resurface, uma peça de música electrónica para quatro colunas cuja primeira parte foi apresentada em 2016. Este momento procura explorar a relação entre diversas formas de ondulação mecânica, utilizando o meio líquido como ponto de partida para chegar ao som e à luz.

— 22h00

André Hencleeday Quartet

Onde: Auditório da Biblioteca - Sala Principal

Uma peça acerca dela mesma com André Hencleeday ao piano e na direcção, Carlos Santos na electrónica e objectos amplificados, Emidio Buchinho na guitarra eléctrica expandida e Abdul Moimême na guitarra eléctrica e outros objectos.

— 23h00

Clothilde

Onde: Lagar da Quinta de São Vicente

Clothilde recorre ao uso de maquinaria caseira, construída de raíz por HOBOT e quitada para excursões improvisadas onde as noções de ritmo e melodia são continuamente esbatidas, num fluxo amplamente sensorial e sem ponto de chegada definido. Gosta de ser conduzida pelas máquinas e pelos estímulos que estas lhe sugerem.

DIA 14

Sexta-feira

— 18h30

Chilrear de mesa

Autor: Francisco Pinheiro e Paulo Morais

Onde: Esquina da Capela

Entrada livre

Atendendo à singularidade sonora de cada espécie de ave, os artistas desenvolveram uma série de trabalhos sonoros, reunindo diferentes objectos remanescentes da indústria e da paisagem costeira. A instalação sonora Chilrear de mesa, de Francisco Pinheiro e Paulo Morais, será aqui activada numa performance de exterior.

— 19h00

Abertura de portas

— 19h15

Depois das certezas absolutas na música

Onde: Pátio da Biblioteca

A música ontem, hoje e amanhã pelas palavras de artistas que a exploram em diferentes dimensões.

Com Luís Fernandes, Joana Gama, Mariana Freitas (Bleid), Diana Combo (Eosin), Mestre André (O Morto). Moderação Pedro Saavedra e Daniel Neves (MMMMOOONNNNOOO).

— 19h30

2018 Set_03

Autor: Tomaz Hipólito

Onde: Cozinha do Lagar

A instalação 2018 set_03 de Tomaz Hipólito, em permanência nos três do Exquisito, será activada com uma performance do artista dia 14 às 19h30 nas antigas cozinhas do lagar. O gesto de devolver ao espaço uma das suas principais funções, a da transformação, permite reinventar a experiência em torno da água e recriar o ambiente proposto. Todo o processo é parte do trabalho.

— 20h00

Leituras Encenadas no Subpalco L'age Libre

Autor: Catarina Rôlo Salgueiro, Isabel Costa, Leonor Buescu, Mia Tomé e Nídia Roque

Onde: Auditório da Biblioteca - Subpalco

Selvaticamente inspirado em Fragmentos de Um Discurso Amoroso, de Roland Barthes, “L’age Libre” é um texto inédito em Portugal, apresentado em 2016 pela companhia de teatro Cie Avant l’Aube no Festival de Teatro de Avignon, França. Um discurso geracional sobre relações, problemas sociais e quotidianos que conta com 5 actrizes em palco, 5 cadeiras, 2 microfones e uma guitarra semi-acústica que vai musicar o projecto com canções originais.

— 20h30

Da Janela enquanto danço

Autor: Luísa Amorim e Rosana Ribeiro

Onde: Escola Psicossocial de Lisboa

Da janela enquanto danço é uma versão da Tabacaria de Fernando Pessoa. Uma viagem fugaz por vários campos das artes entre a dança, a performance e a literatura. Um jogo, como a vida, fragmentado e uma leitura orquestrada a várias línguas, dançada a corpo, a carne e a sopro. Este projecto nasce da vontade de duas artistas portuguesas que a viver em Londres decidiram trabalhar juntas, uma performance artist e uma bailarina.

— 21h00

O Morto

Autor: Mestre André

Onde: Lagar da Quinta de São Vicente

Embora a sua música esteja agora mais próxima de uma abordagem soundscape composition, O Morto começou por ser um projecto de free improv/noise em 2012 com o álbum Memento Mori. Na procura de uma nova direcção, recolheu samples, gravações de campo e sons electrónicos reunidos

na densa e enigmática peça The Forest, the People and the Spirits, composta em 2015 e com duas edições em 2016 e 2017. Hoje, está a criar e a explorar novos caminhos. O que virá é ainda uma incógnita.

— 22h00

Joana Gama e Luís Fernandes

Onde: Auditório da Biblioteca - Sala Principal

Um novo concerto em estreia absoluta no Exquisito. Depois de um período de trabalhos colaborativos em 2016 com Ricardo Jacinto e em 2017 com José Alberto Gomes e com a Orquestra de Guimarães, Joana Gama e Luís regressam ao trabalho em duo.

— 23h00

Die Von Brau

Onde: Lagar da Quinta de São Vicente

No Exquisito, Die Von Brau apresenta excertos do seu próximo álbum, que sai para a rua no final de 2018. Este é e será o seu trabalho mais ambicioso, o culminar de 3 anos de produção onde são visíveis os diferentes momentos que o músico passou. A sua vontade é mesmo a de transcender o próprio estilo a que foi associado e evoluir para algo mais tangível.

DIA 15

Sábado

— 18h30

Leach

Autor: Rui Paixão

Onde: Largo da Rua José Pedro Machado

Entrada livre

Uma performance e instalação onde o autor se propõe a uma metamorfose que quer alcançar um estado de desbloqueio mental e físico. Preso a uma trela, move-se num jogo entre a raiva e o confronto directo com o espectador. Um desafio de 45 minutos que é também um protesto a uma arte futura, presa à necessidade do criador dar respostas políticas, comerciais e carreiristas contra a sua liberdade e vontade artística.

— 19h00

Abertura de portas

— 19h15

Depois das certezas absolutas nas artes performativas

Onde: Pátio da Biblioteca

O público ainda é o principal destinatário dos momentos performativos? Será que ainda faz sentido perguntar o que é uma performance? Seguindo o rasto do tema Depois das Certezas Absolutas queremos perguntar a artistas/performers de várias origens quais são as fronteiras da sua criação. Falaremos de tudo e de nada com a certeza de que não existem certezas no palco, nem o palco em si. Para onde vamos é a pergunta rainha, quem somos será o rei das respostas.

Com Sérgio Coragem, Luísa Amorim, Rui Paixão e Isabel Costa. Moderação de Pedro Saavedra e Rosana Ribeiro.

— 20h00

Leituras Encenadas no Subpalco Lisboawood

Autor: As Crianças Loucas

Onde: Auditório da Biblioteca - Subpalco

Na velha gelataria os habitantes de Lisboawood fazem todos os possíveis para manter a cidade do futuro a funcionar. Persistem em encontrar um lugar para se estabelecerem e dedicarem aos seus ofícios e lidam com as dificuldades que encontram em manter uma relação, uma casa, um trabalho, na cidade onde tudo tem um valor e tudo tem uma finalidade. Este é o segundo espectáculo d'As Crianças Loucas.

— 20h30

Da Janela enquanto danço

Autor: Luísa Amorim e Rosana Ribeiro

Onde: Escola Psicossocial de Lisboa

Da janela enquanto danço é uma versão da Tabacaria de Fernando Pessoa. Uma viagem fugaz por vários campos das artes entre a dança, a performance e a literatura. Um jogo, como a vida, fragmentado e uma leitura orquestrada a várias línguas, dançada a corpo, a carne e a sopro. Este projecto nasce da vontade de duas artistas portuguesas que a viver em Londres decidiram trabalhar juntas, uma performance artist e uma bailarina.

— 21h00

Consequences

Autor: EOSIN

Onde: Lagar da Quinta de São Vicente

EOSIN usa discos, gira-discos e uma mesa de mistura para combinar diversas sonoridades. No Exquisito revisita a sua mais recente partitura e combina-a com outras fontes sonoras ao vivo como voz e instrumentos de percussão. O concerto expõe, à medida que a composição ganha forma, a natureza combinatória da criatividade. Consequences é o resultado de um cadáver exquisito construído por uma pessoa e muitas apropriações.

— 22h00

O fim do teatro

Autor: Mário Redondo, Mia Tomé, Miguel Ponte, Pedro Saavedra, Rui Miguel, Sofia de Portugal

Onde: Auditório da Biblioteca - Sala Principal

O fim do teatro é o parar de fazer teatro. O ser verdadeiro com o que está mesmo a acontecer. Um director de teatro e uma grande actriz esquecem-se de que se conhecem há mesmo muito muito tempo. Encontram-se para fazer teatro, um espectáculo que quer ser o melhor teatro de sempre.

— 23h00

Sturqen + MMM00ONNNOOO

Onde: Lagar da Quinta de São Vicente

Com uma atitude energética puramente experimental, STURQEN + MMM00ONNNOOO propõem construir um momento sonoro improvisado onde os universos do noise, do power electronics e do sound design vão coexistir e dar a experienciar ao público os processos aleatórios da composição electrónica.

Todos os dias em permanência

2018 set_03

Autor: Tomaz Hipólito

Onde: Cozinha do Lagar

Tomaz Hipólito apresenta uma instalação site-specific numa antiga cozinha, recriando neste espaço um novo ambiente: um possível laboratório onde o elemento central de estudo é a água. O gesto de devolver ao espaço uma das suas principais funções, a da transformação, permite reinventar a experiência em torno da água, elemento básico e fundamental à vida. 2018 set_03 ocupa toda a dimensão do espaço com diferentes camadas sensoriais e níveis de experiência: a do artista, a do elemento em estudo, do espaço e, em última análise, a da consciencialização. Esta instalação será activada com uma performance dia 14 de Setembro às 19h30.

6 Personagens à procura de um filme

Autor: Cristóvão Campos e Rita Rocha Silva

Onde: Auditório da Biblioteca - Aquário

Uma interpretação, por Rita Rocha Silva, do álbum 6 músicas à procura de filme de Cristóvão Campos, numa performance constituída por seis momentos de reflexão sobre o real e o ficcionado, a noção de identidade e de artificial. A performance acontece todos os dias às 19h15, 19h45, 21h15, 21h45, 22h15 e 22h45.

Antília

Autor: Carolina Pimenta

Onde: Pátio da Biblioteca

Carolina Pimenta apresenta fotografias em grande escala que remetem para a sua pesquisa durante uma viagem a São Miguel nos Açores. Uma etnografia emocional da ilha, usando a paisagem, a mitologia local e a geografia. Estas imagens, apresentadas em conjunto no foto livro Antília, contam a história de um amor impossível, o mito de dois amantes e tratam de forma não linear um estado sentimental, ainda hoje vivo e conectado à paisagem e vivência daquele local.

Meanwhile, here

Autor: Clara Imbert

Onde: Pátio da Biblioteca - Tanque

Clara Imbert apresenta uma instalação site-specific que recorre a objectos visuais e instrumentos de exploração espacial. Uma proposta que joga com a geometria do espaço, desconstruindo-o e aludindo a noções de percepção e perspectiva. O espectador é confrontado neste limite entre a ilusão, o reflexo e as linhas de focagem e desfocagem.

Desarvorar

Autor: Francisco Pinheiro e Paulo Morais

Onde: Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro - Galeria e Sala dos Periódicos

Atendendo à singularidade sonora de cada espécie de ave, os artistas desenvolveram uma série de trabalhos sonoros, reunindo diferentes objectos remanescentes da

indústria e da paisagem costeira. No Exquisito apresentam a escultura cinética Fluxo migratório, dois vídeos performance, Avepeixeave e Voo Picado e, ainda, a escultura sonora Chilrear de Mesa, esta activada numa performance exterior no dia 14 de Setembro às 18h30. Algumas das obras são ainda acompanhadas de uma selecção de livros da própria Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro, em torno das aves, fragilização dos ecossistemas e o impacto da actividade humana. A selecção dos livros será feita por Álvaro Fonseca, investigador na área das ciências da vida e colaborador do West Coast.

Incertezas absolutas nas artes visuais

Autor: ABCC, Bárbara Bulhão, Diogo Bolota, David Oliveira, João Viotti, Mariana Dias Coutinho, Xana Sousa

Onde: Por vários espaços do Exquisito

Um conjunto de artistas ocupa vários espaços do Exquisito, habitando o percurso que vai desde a Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro até ao Metro de Telheiras. Este grupo heterogéneo apresenta desde escultura, vídeo ou instalação, questionando a importância da incerteza na criação e a ambiguidade, contradição e erro que esta permite.

Exposição Instantânea

Autor: @calvet_scenesfromamemory, @davidaba, @eyes.of.rita, @lippesim, @margaridareispereira, @mariana.procha, @matilde_cunha, @matildeviegas, @miguelvmiguel e @_osowa

Onde: Por vários locais exquisitos

10 instagramers revelação convidados mostram como se sentem Depois das Certezas Absolutas com novos trabalhos originais todos os dias.

Sabe mais sobre artistas, bilhetes e locais em exquisito.site